

PROCESSO SELETIVO/2011-1

1º DIA

12/12/2010

GRUPOS 3 e 4

Língua Portuguesa

Literatura Brasileira

Matemática

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Caso contenha defeito, solicite ao aplicador a sua troca.
2. Este caderno contém as provas de Língua Portuguesa, com 5 questões, de Literatura Brasileira, com 5 questões, e de Matemática, com 6 questões. Utilize apenas os espaços em branco deste caderno para rascunho.
3. Verifique se os seus dados constantes na parte inferior da capa dos cadernos de respostas estão corretos. Caso contenham erros, notifique-os ao aplicador de prova.
4. As questões deverão ser respondidas com caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente nos cadernos de respostas de cada prova. Na prova de Matemática, não basta colocar a resposta final com caneta – é preciso que você demonstre o desenvolvimento do raciocínio que o conduziu à resposta. Resoluções a lápis **NÃO** serão corrigidas e terão pontuação zero.
5. Respostas elaboradas no verso e nos espaços que contenham a instrução “NÃO UTILIZAR ESTE ESPAÇO” não serão consideradas na correção.
6. Os cadernos de respostas serão despersonalizados antes da correção. Para a banca corretora, você será um candidato anônimo. Desenhos, recados, orações ou mensagens, inclusive religiosas, nome, apelido, pseudônimo ou rubrica escritos na folha de resposta são considerados elementos de identificação. Se houver alguma ocorrência como os casos mencionados anteriormente, sua prova será desconsiderada, e atribuir-se-lhe-á pontuação zero.
7. As provas terão duração de cinco horas, já incluídos nesse tempo a coleta de impressão digital e o preenchimento dos cadernos de respostas.
8. Você só poderá se retirar definitivamente da sala e do prédio a partir das 17h30min.
9. AO TERMINAR, DEVOLVA OS CADERNOS DE RESPOSTAS AO APLICADOR DE PROVA.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 5.

E SE...

as pessoas respirassem

debaixo d'água?

Fernando Brito

Aquaman, Pequena Sereia, Bob Esponja... Esses têm sorte. Saem mergulhando mar afora sem se preocupar. Para nós, personagens da vida real, a evolução não foi tão bacana. Ficou no quase: descendentes de seres que viviam na água, até hoje desenvolvemos fendas branquiais como as de peixes e anfíbios. Mas só quando embriões. Logo elas desaparecem para dar lugar à parte da laringe e ossos do ouvido e garganta.

Uma revolução e tanto aconteceria se as fendas continuassem lá. O principal: poderíamos respirar debaixo d'água. Constaríamos com os pulmões para respirar em terra e as brânquias (ou guelras) para a água. Com um sistema respiratório como esse, seríamos parecidos com os anfíbios. Parentes de sapos e salamandras. Nosso corpo precisaria estar sempre úmido – ou a pele, acostumada à água, desidrataria. Por isso viveríamos mais na água do que na terra, sempre circulando por regiões costeiras e rios. Mas não daria para mergulhar tão fundo porque a pressão da água aumenta com a profundidade e começa a esmagar nosso corpo. Poderíamos chegar até uns 500 metros, como leões-marinhos, que também vivem no seco e no molhado. Isso já estaria de bom tamanho: hoje só descemos até 40 metros em mergulhos com cilindro e precisamos de vários dias de adaptação para chegar a no máximo 300 metros. A terra firme não seria abandonada por completo. Ela nos daria alimentos e espaço para atividades que ninguém gostaria de ver debaixo d'água, como o despejo de lixo. Mas o mar seria o nosso principal habitat. E uma grande fonte de energia. Veja como seria esse mundo de glub glub.

Ilustração: Alexandre Jubran

MAR, DOCE LAR

Neste mundo, carne é para poucos.
E ninguém precisa de pente.

SÓ RICO NO RASO

Na terra funcionariam principalmente os serviços, como aterros sanitários. A área residencial ficaria na água. Todo mundo que fosse alguém moraria perto da superfície – lá, o metro cúbico seria mais caro por causa da pressão menor. Aos pobres e miseráveis, restaria o fundão.

ALGA NO DENTE

O nosso arroz com feijão viraria um prato de peixe e algas. A agricultura prosperaria com vegetais aquáticos. E esqueça rodízios de carne. Como criar animais para abate em terra não seria fácil, carne de boi ou porco viraria uma iguaria refinada. No lugar, iríamos a rodízios de lagosta nos almoços de domingos.

VIDA LONGA E ÚMIDA

No ar, respiramos pelo menos 25 vezes mais oxigênio que na água. Essa falta de O_2 , ao contrário do que parece, faria bem – viveríamos mais. Ao respirar, produzimos radicais livres que danificam células e aceleram o envelhecimento. Com um organismo adaptado a menos O_2 , esse processo perderia força.

NÃO VÁ PRO SECO, MEU FILHO

Avançar terra adentro não seria nada recomendável. Fora da água, precisaríamos de recursos que hidratassem nossa pele o tempo todo. Os países ficariam limitados ao litoral e a zonas do mar pouco profundas. E surgiria uma nova opção para as férias: o turismo radical no seco.

ENERGIA DAS PROFUNDEZAS

70% da superfície da Terra está submersa. Com o corpo adaptado à água, exploraríamos com mais facilidade as reservas de petróleo e minérios como manganês e cobalto. Só teria um problema: com maior acesso às reservas, é provável que o petróleo se esgotasse mais cedo.

LISINHOS

Membranas nos dedos das mãos e dos pés funcionariam como nadadeiras, facilitando a nossa movimentação. (Lembre-se, a água é mais densa que o ar.) E pode esquecer aquela cabeleira de sereia Ariel – seríamos lisinhos, sem quaisquer pelos que pudessem aumentar o atrito com a água.

HOMENS-PIRAMBOIA

Nossas brânquias funcionariam em conjunto com os pulmões, para que pudéssemos absorver oxigênio enquanto nadássemos. Nada de outro mundo: acontece com a piramboia, um peixe amazônico que respira dentro e fora d'água. Seria o fim das mortes por afogamento – pelo menos 7 mil por ano só no Brasil.



SUPERINTERESSANTE, São Paulo: Abril, ed. 282, set. 2010, p. 50-51.

QUESTÃO 1

Para instaurar e desenvolver a temática da vida humana debaixo d'água, o autor utiliza estratégias discursivas diferentes.

- Que estratégia instaura a temática e em qual ideia a formulação dessa estratégia se apoia?
(2,5 pontos)
- Que estratégia é usada para o desenvolvimento temático e quais ideias são relacionadas para efetivar essa estratégia?
(2,5 pontos)

QUESTÃO 2

A linguagem visual gráfica e a linguagem verbal se complementam para o estabelecimento das representações sociais promovidas no texto.

- a) Identifique a que tipo específico de sociedade remete a leitura do primeiro plano da ilustração. (1,0 ponto)
- b) Cite dois elementos caracterizadores dessa sociedade. (1,5 pontos)
- c) No trecho *Todo mundo que fosse alguém moraria perto da superfície – lá, o metro cúbico seria mais caro por causa da pressão menor*, a palavra *alguém* contribui para expressar um critério de distinção das pessoas na escala social. Que critério leva um ser humano a ser reconhecido como *alguém* e que ideia fundamenta esse critério? (2,5 pontos)

QUESTÃO 3

O corpo dos seres aquáticos é resultado de um processo de adaptação à densidade da água, e, por isso, eles apresentam características físicas específicas.

- a) Identifique essas características. (2,0 pontos)
- b) Explique por que a sereia Ariel contradiz esse perfil. (3,0 pontos)

QUESTÃO 4

Tanto as sereias quanto I-Juca-Pirama são personagens conhecidos pelo seu canto. As sereias têm um canto de sedução. Que tipo de canto os timbiras exigem que I-Juca-Pirama entoe e o que é exaltado nesse canto? (5,0 pontos)

QUESTÃO 5

Ao nomear o mundo debaixo d'água como *o mundo de glub glub*, o autor utiliza um recurso de linguagem. A respeito desse recurso,

- a) classifique-o; (1,0 ponto)
- b) explique sua construção no texto; (2,0 pontos)
- c) explique o efeito de sentido que seu uso produz no texto. (2,0 pontos)

RASCUNHO

LITERATURA BRASILEIRA**QUESTÃO 6**

O Romantismo foi um período que, além de outros ramos do saber, abrangeu a Literatura. Era próprio dos românticos o princípio de idealização do mundo, tendo em vista o indivíduo, segundo sua subjetividade, como ponto de partida. Assim, durante o Romantismo, em termos de Literatura, as obras representavam temas, cenários, ações e pessoas mais encantados ou mais desencantados do que aquilo que de fato se experimentava na realidade. Dado esse contexto, explique

- a) por que a representação das mulheres (Henriqueta, Carlotinha, D. Maria) e dos homens (Eduardo, Alfredo, Azevedo), em *O demônio familiar*, de José de Alencar, não condiz com a vida social de brancos escravocratas do Brasil do século XIX; (2,5 pontos)
- b) o foco dado ao sentimento de amor filial do prisioneiro Tupi, em I – Juca Pirama, de Gonçalves Dias, tendo em vista o contexto real da conduta indígena apresentado ao longo do poema, tanto da nação do prisioneiro quanto dos inimigos Timbiras. (2,5 pontos)

QUESTÃO 7

Leia o trecho abaixo.

Faltando poucos minutos para as quatro horas da manhã de sábado, Hermano e Bonobo caminham lado a lado, em ritmo acelerado, pela calçada da rua da Sombra em direção à estrada da Serraria. [...]

[...]

[...] Mantém seus sentidos alertas a qualquer som e movimento realizado pelo Bonobo, que aos poucos deixa de representar um perigo, um adversário. Estão apenas caminhando na madrugada e nada mais. Secretamente, Hermano está embevecido com a improvável companhia. A noite está acabando bem.

GALERA, Daniel. *Mãos de Cavalo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. p. 107-109.

A adolescência de Hermano é marcada por suas relações interpessoais, especialmente por suas amizades: Bonobo, Uruguai, Isabela, Naiara, dentre outros. Quanto a Bonobo, Hermano mantém uma postura defensiva. Considerando estas informações e a citação acima,

- a) que fato anterior provocou a tensão entre Hermano e Bonobo, qual a intenção e o contexto que envolve esse fato? (3,0 pontos)
- b) que atitude de Bonobo faz com que Hermano repense a sua própria atitude diante do vizinho, em que momento e por quê? (2,0 pontos)

QUESTÃO 8

Leia o desfecho do conto *Livro dos homens*, de Ronaldo Correia de Brito.

Bateria palmas na porta da casa, sustentando o cavalo pelas rédeas. As pessoas da família nem perceberiam a sua presença. Recusaria o convite para entrar e se proteger do sol quente. Também agradecerá o copo d'água, oferecido pelo homem que se apressava em vestir a camisa, mal acordado do sono. Vinha de passagem agradecer o que o compadre fizera por ele. Sim, partia agora, não temia o sol. No abraço, quando o puxasse para junto do seu corpo, sacaria o punhal e atravessaria o seu peito, tantas vezes quantas fossem necessárias para cumprir o que estava escrito.

BRITO, Ronaldo Correia de. *Livro dos homens*. São Paulo: Cosac Naify, 2005. p. 173.

O conto *Livro dos homens*, da obra homônima de Ronaldo Correia de Brito, apresenta uma especificidade no modo de elaboração de seu desfecho. Tendo em vista o exposto,

- a) Que efeito de sentido os verbos no futuro do pretérito produzem no desfecho? (2,5 pontos)
- b) Explique a construção da ironia presente no emprego do verbo *agradecer*. (2,5 pontos)

QUESTÃO 9

Na obra *Memórias de um sargento de milícias*, de Manuel Antônio de Almeida, Luisinha e Vidinha são personagens que revelam algumas manifestações do comportamento e do caráter das mulheres da sociedade fluminense e do Brasil do século XIX. Considerando essa afirmação,

- a) aponte duas características comportamentais que distinguem Luisinha e Vidinha; (2,5 pontos)
- b) indique que tipo de relacionamento Leonardo estabelece com cada uma dessas personagens. (2,5 pontos)

QUESTÃO 10

Considere a imagem do quadro e o poema a seguir.



VAN GOGH, Vincent. Céu estrelado. Disponível em: <<http://www.moma.org>>. Acesso em: 19 out. 2010.

thor

Sol de dentro

mínimas paisagens
não precisam de
penhora

passe-partout
de pássaros
em voos heréticos
para Languedoc

lua de Van Gogh

alumínio
que reflete
o peso das horas

:

Sol do centro

PEREIRA, Luis Araujo. Minigrafias. Goiânia:
Cânone, 2009. p. 101.

A imagem acima se refere ao quadro Céu estrelado, de Vincent Van Gogh. É inspirado na paisagem de Languedoc-Roussillon – no sul da França –, região de quilômetros de praia de areia fina, muito constantemente ensolarada.

A partir da análise da imagem do quadro de Van Gogh e do poema de Luis Araujo Pereira, identifique

- a) os elementos que representam a relação ambígua entre claridade diurna e claridade noturna na imagem do quadro e no poema; (2,5 pontos)
- b) a convergência entre a representação da paisagem na imagem do quadro e no poema. (2,5 pontos)

MATEMÁTICA**QUESTÃO 11**

Leia o texto.

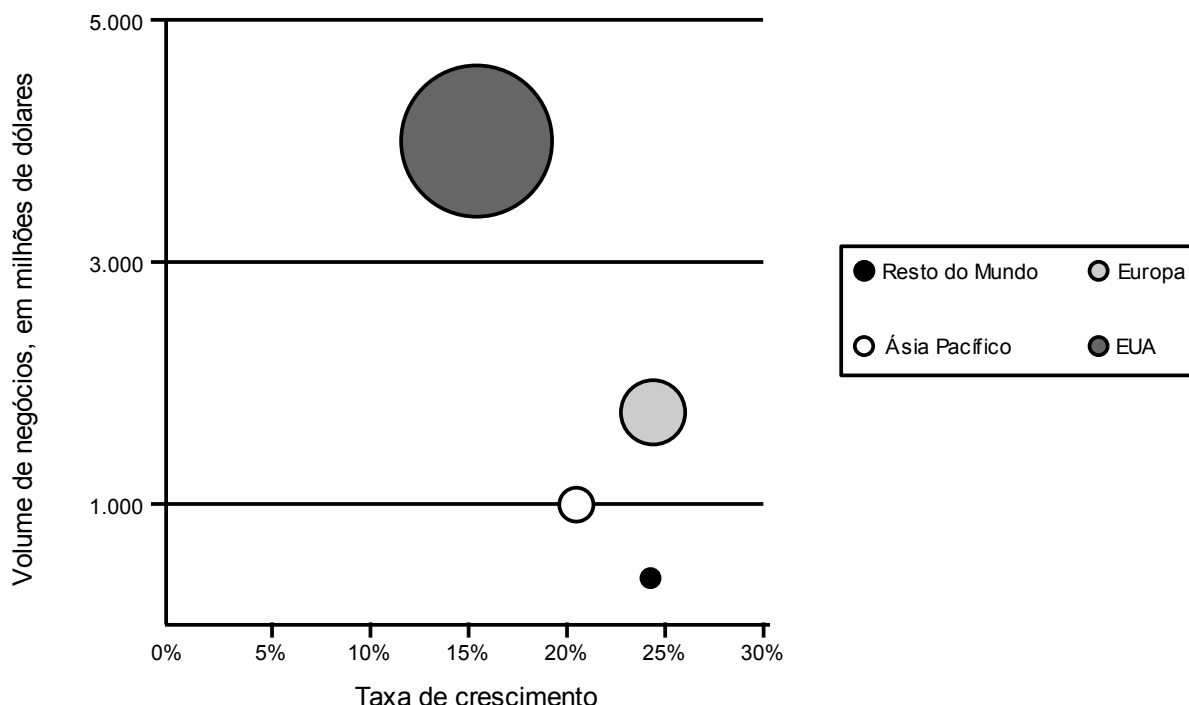
Em 2001, a China montava o equivalente a um quinto da produção norte-americana de automóveis ou o equivalente a um sexto da produção japonesa. Em 2009, a produção anual de automóveis da China foi igual a sete vezes a produção de 2001, uma produção 75% maior que a produção do Japão ou 150% maior que a dos Estados Unidos, para o mesmo ano.

FREITAS JR., Gerson. Os emergentes querem dirigir. *Carta Capital*, São Paulo, 22 set. 2010. [Adaptado]

Sendo D1 a diferença entre a produção norte-americana de 2009 e a de 2001, e D2 a diferença entre a produção japonesa de 2009 e a de 2001, calcule a razão entre D1 e D2. **(5,0 pontos)**

QUESTÃO 12

O gráfico a seguir apresenta uma previsão, para os próximos dez anos, do volume de negócios, em milhões de dólares, e o crescimento das áreas dinâmicas da biotecnologia médica.



DIEGUEZ, Flávio. A guerra dos genes. *Revista Fórum*. Ano 9, ago. 2010.

Neste gráfico, as áreas dos círculos são proporcionais ao respectivo volume de negócios, e a área do círculo associado à Europa é proporcional a $1,75 \times 10^9$ dólares. Assim, sendo R o raio do círculo referente aos Estados Unidos e $\frac{R\sqrt{7}}{4}$ o raio do círculo referente à Europa, calcule o valor do volume de negócios dos Estados Unidos para os próximos dez anos. **(5,0 pontos)**

QUESTÃO 13

Em uma cidade com três mil habitantes, cada morador escova os dentes, em média, três vezes ao dia durante três minutos. Considerando que cada habitante deixa a torneira parcialmente aberta durante a escovação e desperdiça, em média, cinco gotas de água por segundo, quantos litros de água, em média, são desperdiçados a cada 30 dias nessa cidade?

Dado: 1 mL = 20 gotas

(5,0 pontos)

QUESTÃO 14

Um feirante tem dois tipos de castanhas. Um dos tipos custa R\$ 9,00 o quilo e o outro, R\$ 6,00. Ele deseja fazer 50 quilos de uma mistura de castanhas que deverá custar R\$ 7,20 o quilo. Que quantidade de cada tipo de castanha a mistura deve ter? (5,0 pontos)

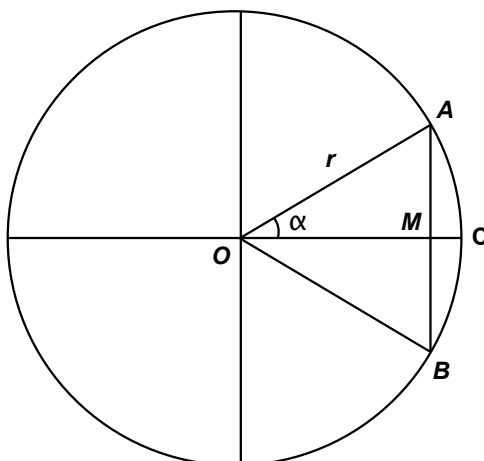
QUESTÃO 15

Uma casa de espetáculos, com 1000 lugares, deseja planejar o investimento em publicidade para a divulgação de um show, levando-se em conta a experiência em duas ocasiões semelhantes. Em uma dessas ocasiões, a casa gastou 3.000 reais com publicidade e vendeu 500 ingressos. Em outro show, com um investimento de 5.000 reais, foram vendidos 700 ingressos. Considerando que a demanda por ingressos seja dada por uma função do primeiro grau do valor investido em publicidade,

- a) quantos ingressos a casa venderia sem investir em publicidade? (3,0 pontos)
- b) qual é o investimento necessário, em publicidade, para se lotar a casa? (2,0 pontos)

QUESTÃO 16

Ao estudar as funções trigonométricas, os matemáticos indianos (c. 400-628 d.C.) costumavam usar o conceito de meia-corda relacionado ao ângulo central. A figura abaixo, por exemplo, representa uma corda AB em um círculo de raio r e sua *meia-corda* $AM = \frac{1}{2} AB$.



Considerando o ângulo $\alpha = \widehat{AOC}$, $0 \leq \alpha \leq \frac{\pi}{2}$, os indianos chamavam o segmento OM de *kojya* do ângulo α , ou seja, $OM = kojya(\alpha)$. Além disso, denominavam o segmento AM de *jya* do ângulo α e o segmento MC de *ukramajya* de α .

Com base nestas informações, sendo $r = 1$ e $jya(\alpha) = 0,6$, calcule $ukramajya(\alpha)$. (5,0 pontos)

RASCUNHO

PROCESSO SELETIVO/2011-1

RESPOSTAS ESPERADAS OFICIAIS GRUPOS 3 e 4

Língua Portuguesa

Literatura Brasileira

Matemática

Geografia

História

Redação

O Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás divulga as **respostas esperadas oficiais** das questões das provas de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Matemática, Geografia, História e os critérios de correção da prova de Redação da segunda etapa do Processo Seletivo 2011-1. Essas respostas foram utilizadas como referência no processo de correção. Foram também consideradas corretas outras respostas que se encaixem no conjunto de ideias que correspondam às expectativas das bancas quanto à abrangência e à abordagem do conhecimento, bem como à elaboração do texto. Respostas parciais também foram aceitas, sendo que a pontuação a elas atribuída considerou os diferentes níveis de acerto.

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 1

- a) A estratégia que instaura a temática é o levantamento de hipótese.

OU

a modalização hipotética.

OU

a instauração de um mundo possível.

OU

a imaginação de um mundo possível.

A ideia em que a formulação dessa estratégia se apoia é a de que o processo de desenvolvimento das fendas branquiais dos embriões humanos continua na fase adulta. (2,5 pontos)

- b) Para o desenvolvimento temático, o autor recorre ao uso de comparações.

Para efetivar essa estratégia, são relacionados o sistema respiratório humano e o sistema respiratório dos anfíbios e dos peixes, e a vida social na água e na terra. (2,5 pontos)

QUESTÃO 2

- a) O tipo específico de sociedade a que remete a leitura da ilustração é de uma sociedade **desenvolvida tecnologicamente.**

OU

muito avançada.

OU

muito desenvolvida.

(1,0 ponto)

- b) Os elementos caracterizadores dessa sociedade no mundo aquático são: construções imponentes, de traços futuristas; boas condições de trânsito; desigualdade social. (1,5 pontos)

- c) O critério de distinção das pessoas na escala social: é o alto poder aquisitivo que faz uma pessoa ser considerada “alguém”. Em outras palavras, se sou pobre não sou “alguém”, sou “ninguém”.

A ideia que fundamenta o critério é que pessoas financeiramente desfavorecidas estão excluídas da sociedade. (2,5 pontos)

QUESTÃO 3

- a) As características são o corpo lisinho, membranas nos dedos das mãos e dos pés e fendas branquiais. (2,0 pontos)

- b) A contradição está no fato de a sereia Ariel ter uma enorme cabeleira, pois, como um ser aquático, o revestimento do seu corpo deve ser liso para diminuir o atrito com a água. (3,0 pontos)

QUESTÃO 4

Foi exigido de I-Juca-Pirama que entoasse o seu canto de morte (de sacrifício ou de execução), exaltando seus feitos (bravura, aventuras, coragem), sua origem (povo Tupi ou descendência) e o amor filial (amor pelo pai ou direito de cuidar do pai). (5,0 pontos)

QUESTÃO 5

- a) O recurso é a onomatopeia. (1,0 ponto)
- b) Ele é construído pela representação escrita, que busca aproximar a composição sonora da palavra a um som natural, no caso do texto, o som produzido quando se mergulha na água. (2,0 pontos)
- c) O uso desse recurso produz um efeito lúdico
- OU**
- a composição de um mundo de faz-de-conta
- OU**
- a aproximação do leitor com o texto. (2,0 pontos)
-

LITERATURA BRASILEIRA**QUESTÃO 6**

- a) A representação das personagens na obra não condiz com as atitudes dos brancos escravocratas do século XIX, pois essas personagens são complacentes/ convivem harmoniosamente/ dão alforria ao escravo, o qual as engana/ faz armadilhas/ traquinagens/ intrigas.

OU

Os brancos escravocratas daquele período brasileiro eram pessoas mais autoritárias/ impositivas/ severas, o que não condiz com a obra, pois não seriam tão facilmente enredados pelas peripécias/ intromissões de um menino escravo/ Pedro. (2,5 pontos)

- b) O amor que o prisioneiro Tupi sente pelo pai é tão grande/ forte/ intenso que ele chora/ implora para não morrer diante dos Timbiras, atitude inesperada que revela a contradição entre a sua conduta individual e a conduta de caráter coletivo das duas tribos.

OU

Ao intensificar o sentimento do prisioneiro, o autor de *I-Juca-Pirama* sobreleva a imagem do indivíduo, implicando que a paixão demonstrada à particularidade/ao pai destaca o sujeito em relação ao todo coletivo/ ao conjunto social, o que seria inaceitável para as tribos Tupi e Timbira. (2,5 pontos)

QUESTÃO 7

- a) O fato que provoca a tensão entre Hermano e Bonobo é a trombada que Hermano dá propositalmente no vizinho durante uma partida de futebol, numa tentativa de enfrentamento.

OU

O fato é a trombada dada por Hermano em Bonobo, com a intenção de provocá-lo, durante o jogo de bola, numa situação em que o provocador não chega às vias de fato. (3,0 pontos)

- b) Bonobo, ao perceber que Isabela estava sendo importunada pelo Uruguaio durante o baile de quinze anos de Isabela, surra o rapaz, fato que faz com que Hermano veja a valentia de Bonobo com outros olhos.

OU

Hermano repensa sua atitude quando Bonobo espanca o Uruguaio durante a festa de quinze anos de Isabela, por vê-la importunada por esse rapaz. (2,0 pontos)

QUESTÃO 8

- a) O efeito de sentido é de hipótese, o que gera a ambiguidade do desfecho (apresentando elemento/s do enredo).

OU

O desfecho é de sugestão, pois Oliveira pode ou não ter concretizado as ações. (2,5 pontos)

- b) Na ironia, o verbo “agradecer” gera uma expectativa positiva; no entanto, Oliveira planeja matar Targino.

OU

Há uma oposição entre a expectativa gerada pelo verbo e a ação da personagem (o homicídio).

OU

O verbo gera expectativa de retribuição, mas isso não ocorre. Oliveira quer, na verdade, vingar-se. (2,5 pontos)

QUESTÃO 9

- a) Luisinha é uma moça submissa e paciente. Já Vidinha é uma mulher sensual e livre.

OU

Luisinha é uma moça tímida e delicada, enquanto Vidinha é uma mulher sedutora e vingativa.

(2,5 pontos)

- b) Com Luisinha, Leonardo demonstra sentimento amoroso e afetuoso, com intenções de casamento. Com Vidinha, Leonardo tem um relacionamento sem compromisso, apenas prazeroso e passageiro.

OU

Com Luisinha, Leonardo se casa. Já com Vidinha, ele tem um caso.

(2,5 pontos)

QUESTÃO 10

- a) Na imagem, as estrelas com aparência ambígua de sol e de lua, bem como o fundo relativamente escuro, implicando em um fim de tarde. No poema, os versos: *Sol de dentro, lua de Van Gogh, Sol do centro, alumínio/ que reflete/o peso das horas*.

OU

O sol, a lua, o anoitecer, o céu estrelado, o Sol de dentro, a lua de Van Gogh, o Sol do centro e o alumínio que reflete o peso das horas.

(2,5 pontos)

- b) A paisagem tanto do poema quanto da imagem é formada de elementos mínimos: sóis, luas e o recorte do vilarejo, na imagem; o passeio dos pássaros a Languedoc – que é a paisagem representada no quadro de Van Gogh –, os lances de sóis e luas, lua de Van Gogh, no poema.

OU

A paisagem do poema e da imagem é feita de elementos da natureza e do cosmo: sóis, luas, o vilarejo, o passeio dos pássaros a Languedoc, o fim de tarde/crepúsculo/início de noite.

(2,5 pontos)

MATEMÁTICA**QUESTÃO 11**

Sendo c , n e j , respectivamente, as produções automotivas chinesa, norte-americana e japonesa em 2001, tem-se

$$c = \frac{1}{5}n = \frac{1}{6}j$$

E sendo N e J , respectivamente, as produções automotivas norte-americana e japonesa em 2009, tem-se

$$7c = 1,75J = 2,5N$$

Assim, a diferença entre as produções dos Estados Unidos (D1) é:

$$N - n = \frac{7}{2,5}c - 5c = -\frac{5,5}{2,5}c$$

E a diferença entre as produções do Japão (D2) é:

$$J - j = \frac{7}{1,75}c - 6c = -\frac{3,5}{1,75}c$$

Logo, a razão entre as diferenças D1 e D2, nesta ordem, é:

$$\begin{aligned} \frac{-\frac{5,5}{2,5}c}{-\frac{3,5}{1,75}c} &= -\frac{5,5}{2,5} \left(-\frac{1,75}{3,5} \right) = \frac{5,5 \times 1,75}{2,5 \times 3,5} = \\ &= \frac{11}{10} = 1,1 \end{aligned}$$

(5,0 pontos)

QUESTÃO 12

A área do círculo referente ao volume de negócios dos Estados Unidos é

$$A_{EUA} = \pi R^2$$

O raio do círculo referente à Europa é $\frac{R\sqrt{7}}{4}$ e sua área é $1,75 \times 10^9$

Dessa forma,

$$A_{Europa} = 1,75 \times 10^9 = \pi \left(\frac{R\sqrt{7}}{4} \right)^2$$

$$\Rightarrow \pi R^2 = 4 \times 10^9$$

Logo, o volume de negócios dos EUA será de 4 bilhões de dólares.

OU

A proporção entre os volumes de negócios dos Estados Unidos (V_{EUA}) e da Europa (V_{Europa}) e as áreas dos círculos correspondentes apresentados no gráfico, A_{EUA} e A_{Europa} , respectivamente, é dada por:

$$\frac{V_{EUA}}{A_{EUA}} = \frac{V_{Europa}}{A_{Europa}} \Rightarrow V_{EUA} = \frac{A_{EUA} \times V_{Europa}}{A_{Europa}} = \frac{\pi R^2 \times 1,75 \times 10^9}{\pi R^2 \left(\frac{\sqrt{7}}{4} \right)^2}$$

Assim,

$$V_{EUA} = \frac{1,75 \times 10^9}{\frac{7}{16}} = 4 \times 10^9$$

Logo, o volume de negócios dos EUA será de 4 bilhões de dólares.

(5,0 pontos)

QUESTÃO 13

Cada morador, em média, escova os dentes durante três minutos, ou seja,

$$3 \times 60 = 180 \text{ segundos.}$$

E repete a escovação três vezes ao dia, isto é,

$$3 \times 180 = 540 \text{ segundos de escovação ao dia.}$$

O desperdício de água é de cinco gotas por segundo, o que implica em

$$540 \times 5 = 2.700 \text{ gotas ao dia.}$$

Isso equivale a

$$2.700 \times 30 = 81.000 \text{ gotas por pessoa ao mês.}$$

Sendo 1 mL = 20 gotas, tem-se um desperdício por pessoa de

$$\frac{81.000}{20} = 4.050 \text{ mL,}$$

ou seja, 4,05 litros por mês.

Como são 3.000 habitantes, tem-se que

$$4,050 \times 3.000 = 12.150 \text{ litros}$$

Portanto, a cada 30 dias, a cidade desperdiça, em média, 12.150 litros de água.

(5,0 pontos)

QUESTÃO 14

Nos 50 kg de mistura, sejam x a quantidade, em quilogramas, da castanha que custa R\$ 9,00 o quilograma e y a quantidade da que custa R\$ 6,00. Pretende-se que

$$x + y = 50$$

Além disso, o custo dos 50 kg de mistura é $9x + 6y$ e para que isso seja equivalente a R\$ 7,20 por quilograma, é necessário que

$$9x + 6y = 50 \times 7,20 = 360$$

Resolvendo o sistema formado pelas equações acima, obtém-se

$$x = 20 \text{ e } y = 30$$

Portanto, a mistura deve ser composta de 20 kg da castanha mais cara e 30 kg da castanha mais barata.

(5,0 pontos)

QUESTÃO 15

a) Considerando que, para um investimento x em publicidade, a demanda é $D(x) = ax + b$, com $D(3.000) = 500$ e $D(5.000) = 700$ tem-se

$$\begin{cases} 3.000a + b = 500 \\ 5.000a + b = 700 \end{cases}$$

Resolvendo o sistema, obtém-se

$$a = \frac{1}{10} \text{ e } b = 200$$

Com isso, a função do primeiro grau é dada por

$$D(x) = \frac{1}{10}x + 200$$

Logo, para $x = 0$, obtém-se $D(0) = 200$ ingressos.

OU

a) Os pontos $A = (3.000, 500)$ e $B = (5.000, 700)$ ficam sobre uma reta cujo coeficiente angular é

$$m = \frac{700 - 500}{5.000 - 3.000} = \frac{1}{10}$$

Com isso, para um investimento x em publicidade, a demanda é uma função do primeiro grau da forma

$$D(x) = \frac{1}{10}x + b$$

com $D(3.000) = 500$, o que implica $b = 200$.

Logo, para $x = 0$, obtém-se $D(0) = 200$ ingressos.

(3,0 pontos)

b) Para lotar a casa $D(x) = 1.000$, logo

$$1.000 = \frac{1}{10}x + 200$$

Então $x = 8.000$, isto é, o investimento em publicidade deverá ser de R\$ 8.000,00.

(2,0 pontos)

QUESTÃO 16

Do teorema de Pitágoras, para o triângulo AOM , tem-se

$$(OM)^2 = r^2 - (AM)^2 = r^2 - [jya(\alpha)]^2 = 1 - 0,36 = \frac{64}{100} \Rightarrow OM = \frac{8}{10} = 0,8$$

Assim,

$$ukramajya(\alpha) = r - kojya(\alpha) = 1 - 0,8 = 0,2.$$

(5,0 pontos)

GEOGRAFIA**QUESTÃO 1**

- a) Queda proporcional da informalidade em relação a PEA; queda do movimento de riquezas não reportadas ao governo; redução do número de trabalhadores sem carteira ou do trabalho informal; aumento proporcional dos trabalhadores formais; diminuição da participação da economia subterrânea ou informal no Produtor Interno Bruto (PIB).

(3,0 pontos)

- b) A economia informal pode ser caracterizada:

* como o conjunto de atividades que não cumprem com os direitos trabalhistas como *carteira assinada*;

OU

* pela produção e/o consumo de bens e serviços cujos impostos não são repassados ao governo;

OU

|* pelas atividades que fogem das contribuições destinadas à seguridade social dos trabalhadores como o repasse do FGTS (Fundo de Garantia de Tempo de Serviço);

e

Na metrópole, o comércio informal está organizado em inúmeros espaços, seja nas calçadas das ruas principais dos centros urbanos ou em locais destinados à realização das atividades informais, quando ocorre uma relocação dos trabalhadores para áreas como camelódromos e shoppings populares.

(2,0 pontos)

Outras respostas foram consideradas, desde que pertinentes.

QUESTÃO 2

- a) O candidato deverá apresentar uma das causas que impulse a migração internacional, dentre as listadas:

- precárias condições de trabalho nos países subdesenvolvidos;
- busca de melhores condições de vida nos países centrais;
- oferta de empregos e melhores rendimentos nos países centrais;
- crises econômicas, políticas e problemas sociais nos países subdesenvolvidos;
- problemas físico naturais;
- acirramento dos conflitos étnicos, culturais, políticos e religiosos nos países de origem.

O candidato deverá apresentar um dos impactos na vida dos migrantes, dentre os listados:

- conflitos entre migrantes e a população local decorrentes da xenofobia;
- condição ilegal e clandestina, ocasionando enfrentamento de políticas retaliativas;
- precarização das condições de trabalho e/ou emprego;
- melhoria das condições de vida dos migrantes;
- convívio com diferentes culturas;
- perda dos laços familiares;
- limitação de acesso aos serviços básicos (saúde, escola, entre outros);
- segregação socioespacial dos migrantes.

(2,5 pontos)

- b) O candidato deverá apresentar e explicar um dos efeitos da migração internacional nos países subdesenvolvidos:

- melhoria das condições de vida das famílias dos migrantes que residem nos países subdesenvolvidos, por meio do recebimento de remessas de dinheiro enviadas pelos trabalhadores que migra-

ram, causando interferência no consumo local com recebimento de remessas que dinamizam a economia (compra de imóveis, melhoria nas condições de vida, etc);

- saída de profissionais altamente qualificados em direção aos países centrais, fenômeno conhecido como “fuga de cérebros” ocasionando perda de mão de obra qualificada que poderia contribuir com a produção de tecnologias nos países subdesenvolvidos;

(2,5 pontos)

Outras respostas foram consideradas, desde que pertinentes.

QUESTÃO 3

- a) Das quatro sub-regiões do Nordeste três podem ser consideradas, sendo elas: Agreste, Sertão e Meio Norte, à exceção da Zona da Mata, que está fora da área de fome epidêmica. (2,0 pontos)
- b) O candidato deverá apresentar e explicar dois dos seguintes fatores que justifiquem a ocorrência de fome endêmica nas áreas em questão.

Para área 1:

- Modelo de exploração dos recursos da natureza por grupos econômicos exógenos à região Norte, drenando renda e causando impactos sociais e ambientais.
- Mobilidade populacional que repercute no surgimento e crescimento de aglomerações urbanas sem condições adequadas de infraestrutura, conduzindo várias pessoas à condição de fome e miséria.
- Exploração econômica centrada em um único produto que provoca concentração de terras e riquezas e não resultou na implantação de infraestrutura suficiente para gerar renda para camadas mais pobres da população acarretando miséria e fome.
- Ausência de projetos de integração e desenvolvimento que consideraram as especificidades da região e foram pautados em uma economia extrovertida cujo retorno para população local foi insuficiente.
- Dificuldades de implantação e ampliação de projeto de desenvolvimento que conciliem conhecimento técnico e saberes locais com vistas a erradicação da fome e da miséria.

Para a área 2

- Estrutura fundiária concentrada nas mãos de latifundiários com produção destinada à exportação conforme o modelo do sistema *plantations*.
- Adoção de políticas públicas que favoreceram de forma desigual médios e pequenos produtores nas sub-regiões do agreste e da zona da mata, não alterando a estrutura produtiva e fundiária.
- Assistência técnica insuficiente aos pequenos e médios produtores que amenize as condições pedológicas e climáticas desfavoráveis ao cultivo em algumas áreas do Nordeste.
- “Indústria da seca” que visava à captação dos recursos públicos que foram, em grande parte, desviados, não atendendo às demandas produtivas das regiões atingidas pelas secas no Nordeste.

(3,0 pontos)

Outras respostas foram consideradas, desde que pertinentes.

QUESTÃO 4

- a) O candidato deverá descrever o processo de formação da chuva frontal e identificar, dentre outras, a massa de ar mais atuante:

A formação da chuva frontal ocorreu devido ao encontro de duas massas de ar com características diferentes de temperatura e umidade. No caso da RMSP o fenômeno foi causado pelo encontro entre a massa de ar Polar Atlântica, fria e úmida e a Tropical Continental, quente e seca. Dentre outras, a massa de ar mais atuante foi a Polar Atlântica. (3,0 pontos)

- b) O candidato deverá relacionar a ilha de calor à ocorrência da chuva de granizo:
A ilha de calor potencializou esse tipo de ocorrência de chuva, por ter aumentado o contraste entre as temperaturas das massas de ar atuantes na RMSP, nessa ocasião. (2,0 pontos)

QUESTÃO 5

O candidato deverá descrever:

- a) São movimentos das vertentes que ocorrem de forma rápida. Estão associados aos períodos de aumento de precipitação, em que os solos saturam e ficam mais pesados. Em decorrência disso, solos e rochas são revolvidos e direcionados no sentido à jusante. (2,0 pontos)

O candidato deverá identificar e explicar os seguintes fatores:

- b) Naturais relacionados à ocorrência de escorregamentos:
- Excesso de precipitações, que acelera o processo de saturação dos solos e rochas.
 - Estrutura geológica, de uma área de grande movimentação tectônica, como é o caso da Serra do Mar, que intensifica ainda mais esse processo em função das fraturas existentes nas rochas, que também estão sujeitas a preenchimento de água.
 - Alta declividade de morros e encostas: a inclinação das vertentes aumenta a energia e a velocidade de transporte de materiais.
 - Presença de solos rasos, que aumentam a susceptibilidade de deslocamentos de materiais.

Antrópicos relacionados à ocorrência de escorregamentos:

- Desmatamentos: a retirada da vegetação desestabiliza o solo, bem como reduz seu potencial de infiltração.
- Peso acumulado sobre o solo como as ocupações residenciais.
- Corte da encosta para construções, que desestabiliza o solo.
- Ausência de obras de engenharia adequadas às características das vertentes.
- Adensamento populacional: diminui as áreas de permeabilização do solo e infiltração das águas pluviais. (3,0 pontos)

Outras respostas foram consideradas, desde que pertinentes.

QUESTÃO 6

- a) Um motivo que justifica a exaltação é:

- Disseminação da ideologia socialista, oposta à capitalista, que mitificava os trabalhadores, sobretudo os mineiros, como heróis nacionais.
- Ampliação do bloco socialista que avançava pela Europa Oriental e sua ideologia correspondente. (2,5 pontos)

- b) A criação da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (Ceca) instituída pelo Tratado de Paris, visava à reestruturação econômica europeia por meio do setor industrial, integrando as indústrias carboníferas e siderúrgicas da França, Itália, Alemanha Ocidental, Bélgica, Holanda e Luxemburgo. (2,5 pontos)

HISTÓRIA

QUESTÃO 7

- a) Aproximadamente entre 753 a.C. e 450 a.C., as leis romanas eram transmitidas oralmente e dependiam da interpretação de juízes patrícios, o que causava algumas distorções quando o conflito envolvia patrícios e plebeus. Em 454 a.C., os plebeus precipitaram uma revolta em defesa de seus direitos, exigindo que as leis fossem escritas, sendo posteriormente concretizadas na *Lei das Doze Tábuas*. A relação entre esse código e a vida pública romana assenta-se no fato de que o Direito Romano nasceu do costume, não se afastando do que se conhece como lei consuetudinária e do princípio de justiça popular (tal como apontado no fragmento, aquele que matou alguém por ter cometido um furto não seria punido). (3,0 pontos)
- b) A leitura do fragmento da Lei das Doze Tábuas indica que a testemunha tem papel central no procedimento jurídico romano, ela deve ser invocada por aquele que acusa, que tem o dever de comprovar a sua acusação. Além da testemunha, a prova fundamenta a punição, como demonstram os artigos sobre o flagrante e sobre o encontro do objeto furtado na casa de alguém. (2,0 pontos)

QUESTÃO 8

- a) No processo de formação do mundo moderno (XII-XVII), o Renascimento introduziu algumas importantes transformações, que incidiram sobre a concepção de mundo dos homens daquela época. Colocou no centro de suas preocupações o homem, o que ficaria conhecido como antropocentrismo. O humanismo, o estudo da natureza e o desenvolvimento do espírito crítico, em conjunto, colaboraram para a ampliação dos horizontes em vários campos do conhecimento, que, difundidos, transformaram a concepção do homem sobre o mundo. (2,0 pontos)
- b) Desenvolvia-se a importância de observação direta nos estudos científicos, procedimento que afirmaria a empiria como forma de construção do conhecimento científico. Com o Renascimento e a difusão de seus princípios, as dúvidas sobre o corpo humano tornaram-se legítimas, por parte dos médicos, a investigação empírica, daí a prática de dissecação de cadáveres. Ainda assim, a narrativa do médico, ao revelar que as suas atividades eram feitas em segredo, indica implicitamente que, apesar das mudanças produzidas pelo Renascimento, tais “novidades” provocavam conflito, posto que não eram consensuais. Na verdade, nesse mesmo período, a Igreja Católica condenava práticas como a da dissecação de cadáveres, pois o corpo humano era considerado sagrado e não poderia ser violado. (3,0 pontos)

QUESTÃO 9

- a) O Destino Manifesto (1839) explicita dois princípios, o de povo escolhido por Deus (destinado) e o da premência de uma missão civilizatória (expansão). A relação entre discurso religioso e político, presente no Destino Manifesto, reafirmará, constantemente, a imagem de um país que tem uma missão planetária, zelando pela liberdade e impondo-se como uma grande nação. Essa autoimagem da nação se vê atualizada nos discursos políticos norte-americanos e na empreitada cinematográfica hollywoodiana. (2,5 pontos)
- b) A relação entre a autoimagem norte-americana e sua política externa, na década de 1840, explicita-se no fato de que o Destino Manifesto expressa um estímulo à expansão, não apenas de territórios, mas de ideias. A expansão geográfica viu-se efetivada na *Marcha para o Oeste*, que conquistou territórios para a nação norte-americana por meio de uma política externa ora ofensiva (a Guerra com o México e a dizimação das tribos indígenas), ora diplomática (a compra de territórios que pertenciam aos países europeus). A expansão de ideias dependeria de um movimento contínuo de exportação de políticas culturais, conhecido como “americanismo”. (2,5 pontos)

QUESTÃO 10

- a) Eram duas as formas de trabalho do escravo urbano: 1) a escravidão doméstica, que se voltava para o atendimento das diversas demandas dos senhores em relação à casa e à família; 2) o escravo de ganho, que recebia uma cota dos rendimentos auferidos na prestação de seus serviços (comércio, artesanato, dentre outros), podendo, assim, juntar recursos para a compra de sua alforria. (3,0 pontos)
- b) Segundo Alencar, a representação do escravo como demônio decorre da posição ambígua que ele ocupava no seio da família: partilhava da vida íntima dos senhores e, ao mesmo tempo, produzia intrigas. Essa ambiguidade levava à associação do escravo com a metáfora do demônio, na medida em que ele colocava em risco os valores morais vigentes. (2,0 pontos)

QUESTÃO 11

- a) No primeiro cartaz, a mulher é representada de maneira passiva, restrita ao ambiente doméstico e às funções tradicionalmente relegadas à condição feminina, como, por exemplo, o cuidado dos filhos. Neste sentido, o cartaz incita as mulheres a apoiarem moralmente os homens engajados militarmente. Já, no segundo cartaz, a representação da passividade feminina é substituída por uma imagem ativa, que associa a mulher à força, à capacidade e à confiança no cumprimento de seu dever. Desse modo, o cartaz incita a participação das mulheres no esforço de guerra norte-americano. (3,0 pontos)
- b) Desde a Primeira Guerra Mundial (1914-1918), as mulheres contribuíam com sua força de trabalho para a indústria, muito embora essa participação fosse reduzida. Além disso, essa participação tinha pouca visibilidade, pois era considerada antinatural à condição feminina. Já na Segunda Guerra Mundial (1939-1945), a força de trabalho feminina adquire maior visibilidade, principalmente na indústria bélica, com o objetivo de substituir a mão de obra masculina, garantindo assim o incremento da produtividade deste setor. (2,0 pontos)

QUESTÃO 12

- a) Em 1823, José Bonifácio apresenta à Constituinte uma memória, em que defende a mudança da capital para o interior, o que comprova a sua aspiração por um projeto unitário. Nesse sentido, a relação entre o projeto de Bonifácio e o do Império contemplaria a unidade territorial, que foi colocada em andamento no Primeiro Reinado (1822-1831). Por um lado, a mudança da capital reforçaria as propostas de unidade sob a liderança de D. Pedro I. Por outro lado, dificultaria as possibilidades de invasão externa, em um contexto de ameaças decorrentes da reação da antiga metrópole ao processo de independência, e poderia promover, conseqüentemente, a ocupação do interior. (2,0 pontos)
- b) A relação entre o projeto político de Juscelino Kubitschek e a mudança da capital, na década de 1960, decorre do papel de metassíntese ocupado pela construção da nova capital em meio a um planejamento econômico voltado para construção de uma infraestrutura necessária para o desenvolvimento industrial (energia, transporte, saneamento). Brasília, como metassíntese, permitiria a integração nacional a partir de um projeto nacional-desenvolvimentista. (3,0 pontos)

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO

I – ADEQUAÇÃO

- A- ao tema = **0 a 8 pontos**
 B- à leitura da coletânea = **0 a 8 pontos**
 C- ao gênero textual = **0 a 8 pontos**
 D- à modalidade = **0 a 8 pontos**

II – COESÃO – COERÊNCIA = 0 a 8 pontos

I – ADEQUAÇÃO

A- Adequação ao tema

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	Fuga do tema (anula a redação).	0
Fraco	- Mínima articulação das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. - Uso inapropriado das informações textuais ou extratextuais.	2
Regular	- Articulação limitada das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. - Indícios de autoria. - Uso limitado das informações textuais ou extratextuais.	4
Bom	- Considerações satisfatórias: exploração de algumas possibilidades de ideias entre as várias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. - Uso satisfatório das informações textuais e/ou extratextuais. - Evidência de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto).	6
Ótimo	- Reflexões que levem à exploração das variadas possibilidades de ideias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. - Uso crítico das informações textuais e extratextuais. - Extrapolação do recorte temático. - Excelência no trabalho de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto).	8

B- Adequação à leitura da coletânea

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	- Cópia da coletânea (anula a redação). - Desconsideração da coletânea.	0
Fraco	- Uso mínimo e/ou inapropriado das informações da coletânea. - Emprego excessivo de elementos transcritos da coletânea.	2
Regular	- Uso limitado das informações da coletânea (parcial e superficial). - Uso de transcrição e/ou de paráfrases que comprometam o desenvolvimento do projeto de texto. - Leitura ingênua (não identificação de pontos de vista presentes na coletânea).	4
Bom	- Uso apropriado das informações da coletânea. - Percepção de pressupostos e subentendidos. - Citação direta e indireta (paráfrase) consistente com o projeto de texto. - Leitura que demonstre a identificação de pontos de vista presentes na coletânea. - Indícios de intertextualidade.	6
Ótimo	- Extrapolação da coletânea: relação entre as informações da coletânea e outras fontes de referência (intertextualidade e interdiscursividade). - Uso de citação direta e indireta (paráfrase) de modo a valorizar o projeto de texto. - Percepção e exploração de pressupostos e subentendidos. - Leitura crítica (relação entre informações e pontos de vista).	8

C- Adequação ao gênero textual**Artigo de opinião**

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	O texto não corresponde a um artigo de opinião.	0
Fraco	- Ausência de projeto de texto. - Listagem de comentários sem articulação entre si. - Ausência das marcas de argumentação, de recursos persuasivos e de sustentação do ponto de vista. - Afirmções sem sustentação lógica ou fatural. - Ausência de mobilização dos aspectos enunciativos: suporte (jornal da escola); papel do locutor e do interlocutor.	2
Regular	- Indício de projeto de texto. - Articulação em torno de uma ideia central. - Afirmções convergentes com sustentação lógica ou fatural. - Exposição limitada dos fatos motivadores do artigo de opinião. - Uso limitado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc.) e de sustentação do ponto de vista. - Mobilização regular dos aspectos enunciativos: suporte (jornal da escola); papel do locutor e do interlocutor.	4
Bom	- Projeto de texto definido. - Apresentação e sustentação de diferentes pontos de vista. - Afirmções convergentes e divergentes com sustentação lógica ou fatural. - Exposição adequada dos fatos motivadores do artigo de opinião. - Uso adequado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), a serviço do projeto de texto. - Mobilização satisfatória dos aspectos enunciativos: suporte (jornal da escola); papel do locutor e do interlocutor.	6
Ótimo	- Projeto de texto excelente. - Discussão e reflexão sobre diferentes pontos de vista. - Uso crítico dos argumentos e contra-argumentos a serviço do projeto de texto. - Exposição excelente dos fatos motivadores do artigo de opinião. - Exploração evidente dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), com vistas ao enriquecimento do projeto de texto. - Mobilização excelente dos aspectos enunciativos: suporte (jornal da escola); papel do locutor e do interlocutor.	8

Carta de leitor

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	• O texto não corresponde a uma carta de leitor.	0
Fraco	• Ausência de projeto de texto. • Listagem de comentários sem articulação entre si. • Uso precário de marcas de interlocução. • Afirmações sem sustentação lógica ou fatural.	2
Regular	• Indício de projeto de texto. • Articulação em torno de uma ideia central. • Afirmações convergentes com sustentação lógica ou fatural. • Uso limitado de marcas de interlocução. • Uso limitado de recursos argumentativos e persuasivos. • Recuperação limitada dos fatos motivadores da elaboração da carta (opiniões instauradoras da polêmica exigida pela proposta).	4
Bom	• Projeto de texto definido. • Apresentação e sustentação de diferentes pontos de vista. • Uso apropriado de marcas de interlocução. • Uso apropriado de recursos argumentativos e persuasivos. • Recuperação apropriada dos fatos motivadores da elaboração da carta (opiniões instauradoras da polêmica exigida pela proposta).	6
Ótimo	• Projeto de texto excelente. • Discussão ou reflexão sobre diferentes pontos de vista. • Uso de marcas de interlocução que contribuem para a construção do efeito de sentido pretendido. • Uso crítico dos argumentos e contra-argumentos a serviço do projeto de texto. • Recuperação excelente dos fatos motivadores da elaboração da carta (opiniões instauradoras da polêmica exigida pela proposta) como recurso consciente de persuasão.	8

Conto

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	O texto não corresponde a um conto.	0
Fraco	- Ausência de projeto de texto. - Relato fragmentado de fatos. - Uso precário de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas. - Não mobilização das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto.	2
Regular	- Indício de projeto de texto. - Presença de uma linha narrativa tênue que evidencie indícios de estabelecimento de um conflito. - Indícios de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, situações, tempo, espaço, etc). - Mobilização limitada das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. - Indícios de progressão temporal entre os acontecimentos relatados.	4
Bom	- Projeto de texto definido. - Presença de uma linha narrativa que evidencie o estabelecimento adequado de um conflito. - Uso adequado de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, figuratividade, situações, tempo, espaço etc). - Mobilização apropriada das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. - Marcas de progressão temporal entre os acontecimentos narrados.	6
Ótimo	- Projeto de texto excelente. - A linha narrativa evidencia desenvolvimento consciente de um conflito, que move toda a trama da história. - Trabalho evidente com elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, figuratividade, situações, tempo, espaço, etc). - Mobilização excelente das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. - Organização excelente da progressão temporal, indicando posterioridade, concomitância e anterioridade entre os episódios narrados.	8

D- Adequação à modalidade

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	- Problemas generalizados e recorrentes de fenômenos relativos aos domínios morfológico, sintático e semântico, e não observância à convenção ortográfica. - Uso de linguagem iconográfica.	0
Fraco	- Desvios recorrentes no uso dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). - Predominância indevida da oralidade. - Uso inapropriado ao gênero escolhido de recursos iconográficos, tabelas, gráficos etc.	2
Regular	- Desvios esporádicos no uso dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). - Interferência indevida da oralidade na escrita. - Inadequação da linguagem na construção do texto no gênero escolhido.	4
Bom	- Uso satisfatório dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). - Uso adequado das estruturas da oralidade na escrita. - Adequação da linguagem na construção do texto no gênero escolhido.	6
Ótimo	- Uso excelente dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e a observância à convenção ortográfica), demonstrando competência no uso da modalidade escrita. - Exploração dos níveis de linguagem a serviço do projeto de texto. - Uso consciente da linguagem para valorizar a construção textual conforme o gênero escolhido.	8

II – COESÃO – COERÊNCIA

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	• Texto caótico (sem organização, sem sentido etc.)	0
Fraco	• Texto com problemas recorrentes de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical, constituindo uma sequência de frases desarticuladas. • Uso inapropriado da pontuação e dos elementos de articulação textual. • Problemas lógico-semânticos: tautologia, contradição, ambiguidade.	2
Regular	• Texto com problemas acidentais de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical • Uso assistemático da pontuação e dos elementos de articulação textual. • Problemas lógico-semânticos não recorrentes como tautologia, contradição, generalização indevida, ambiguidade não-intencional. • Uso de linguagem inadequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor.	4
Bom	• Texto que evidencia domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. • Uso apropriado do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual. • Uso apropriado de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc. • Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor.	6
Ótimo	• Texto que revela excelente domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. • Uso figurativo-estilístico das variedades linguísticas. • Domínio do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual. • Uso excelente de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc. • Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor, de modo a valorizar o tipo de interação estabelecida.	8